



# BOLETIM DE SEGURANÇA

**Black Basta Ransomware amplia arsenal com e-mails em massa, QR codes e táticas de engenharia social**

Acesse a nossa nova comunidade através do  
WhatsApp!

## Heimdall Security Research



Acesse boletins diários sobre agentes de ameaças, *malwares*, indicadores de comprometimentos, TTPs e outras informações no *site* da ISH.

## Boletins de Segurança – Heimdall



ISH

### CONTAS DO FACEBOOK SÃO INVADIDAS POR EXTENSÕES MALICIOSAS DE NAVEGADORES

Descoberto recentemente que atores maliciosos utilizam extensões de navegadores para realizar o roubo de cookies de sessões de sites como o Facebook. A extensão maliciosa é oferecida como um anexo do ChatGPT...

BAIXAR



ISH

### ALERTA PARA RETORNO DO MALWARE EMOTET!

O malware Emotet após permanecer alguns meses sem operações retornou com outro meio de propagação, via OneNote e também dos métodos já conhecidos via Planilhas e Documentos do Microsoft Office...

BAIXAR



ISH

### GRUPO DE RANSOMWARE CLOP EXPLORANDO VULNERABILIDADE PARA NOVAS VÍTIMAS

O grupo de Ransomware conhecido como ClOp está explorando ativamente a vulnerabilidade conhecida como CVE-2023-0669, na qual realizou o ataque a diversas organizações e expôs os dados no site de data leaks...

BAIXAR

## SUMÁRIO

1	Sumário Executivo .....	5
2	Cadeia de ataques observada .....	6
3	MITRE ATT&CK - TTPs .....	8
4	Recomendações.....	9
5	Indicadores de Comprometimento (IoC).....	10
6	Referências .....	12
7	Autores.....	12

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Tabela MITRE ATT&CK. ....	8
Tabela 2 – Indicadores de Comprometimento. ....	10
Tabela 3 – Indicadores de Comprometimento de Rede. ....	11

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – QR Code (ofuscado) enviado por um operador. ....	7
---	---

## 1 SUMÁRIO EXECUTIVO

---

Os operadores associados ao ransomware Black Basta têm demonstrado uma evolução em suas táticas de ataque, especificamente no uso de técnicas de engenharia social. Desde o início de outubro de 2024, esses agentes começaram a empregar uma estratégia mais diversificada, introduzindo novas cargas úteis, como Zbot e DarkGate, em suas campanhas. Essa mudança sugere um esforço contínuo para maximizar a eficácia de suas operações, possivelmente visando ampliar seu alcance ou contornar medidas de segurança mais robustas.

## 2 CADEIA DE ATAQUES OBSERVADA

---

De acordo com informações da [Rapid7](#), os ataques de engenharia social seguem com o agente de ameaça bombardeando os usuários do ambiente alvo com **e-mails massivos**, uma prática viabilizada ao inscrever os endereços de e-mail das vítimas em diversas listas de discussão simultaneamente. Após esse ataque de "*mail bomb*", o agente estabelece contato direto com os usuários impactados. Observou-se que esse contato inicial ainda ocorre predominantemente através do **Microsoft Teams**, onde o atacante, utilizando-se de uma conta externa, tenta realizar chamadas ou enviar mensagens às vítimas, oferecendo ajuda como parte de sua abordagem maliciosa. Também em vários casos, o agente de ameaça frequentemente se passou por um membro do **help desk**, da equipe de suporte ou da equipe de TI da organização-alvo.

Exemplos de nomes de exibição usados no Microsoft Teams foram observados, incluindo casos em que os nomes podem ser preenchidos com caracteres de espaço em branco. Além disso, é comum que os atacantes utilizem combinações de nome e sobrenome como nome de exibição no chat e/ou nome de usuário da conta, representando um suposto membro da equipe de TI da organização-alvo.

- **Help Desk**
- **HELP DESK**
- **Help Desk Manager**
- **Technical Support**
- **Administracion**

Caso o usuário interaja com a isca, seja atendendo a chamada ou respondendo à mensagem, o agente da ameaça buscará induzi-lo a instalar ou executar uma ferramenta de gerenciamento remoto (RMM). Entre as ferramentas observadas estão Quicasses, AnyDesk, TeamViewer, Level e ScreenConnect. Também foram identificadas tentativas de utilizar o cliente OpenSSH, um utilitário nativo do Windows, para estabelecer um shell reverso. Em pelo menos uma ocasião, o agente compartilhou um código QR com a vítima. Embora o propósito exato do código QR não tenha sido confirmado, acredita-se que ele possa ter sido usado como parte de uma estratégia para contornar a autenticação multifator (MFA) após obter as credenciais do usuário.

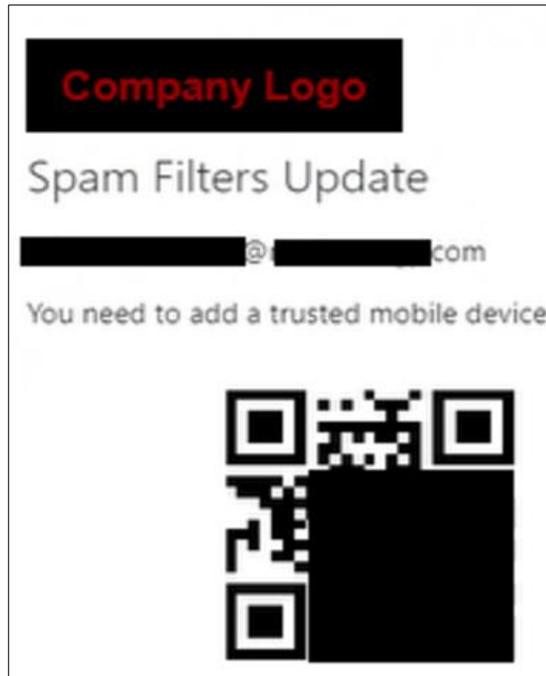


Figura 1 – QR Code (ofuscado) enviado por um operador.

Na maioria das situações, foi observado que, após obter acesso ao dispositivo do usuário por meio da ferramenta RMM, o operador tenta fazer o download e executar cargas úteis de malware adicionais. Em um caso específico, o atacante chegou a pedir mais tempo, possivelmente para transferir o acesso a outro integrante do grupo criminoso. Os métodos utilizados para entregar payloads variam de acordo com o caso e incluem o uso de instâncias comprometidas do SharePoint, plataformas populares de compartilhamento de arquivos, servidores alugados de provedores de hospedagem ou até uploads diretos para dispositivos comprometidos por meio do controle remoto de ferramentas RMM. Em outro incidente, o operador utilizou um coletor de credenciais personalizado do grupo para capturar as credenciais do usuário, que foram posteriormente carregadas em um site de compartilhamento de arquivos, expondo-as publicamente. O SharePoint também foi empregado para distribuir versões portáteis do AnyDesk, possivelmente como estratégia para contornar restrições de segurança que impediriam o download direto do site oficial anydesk[.]com, embora tentativas semelhantes tenham sido bloqueadas por proxies da web em casos anteriores.

O objetivo principal após o acesso inicial parece ser consistente: mapear rapidamente o ambiente e capturar as credenciais do usuário. Sempre que possível, os operadores também buscam roubar arquivos de configuração de VPN armazenados no dispositivo. Com as credenciais obtidas, informações de VPN da organização e, potencialmente, a superação de medidas de MFA, os atacantes podem autenticar-se diretamente no ambiente de destino.

### 3 MITRE ATT&CK - TTPs

Tática	Técnica	Detalhes
<b>Resource Development</b>	T1587.001: Develop Capabilities: Malware	O agente da ameaça está desenvolvendo ativamente novos malwares para distribuir.
<b>Initial Access</b>	T1566.004: Phishing: Spearphishing Voice	O agente da ameaça liga para os usuários afetados e finge ser um membro da equipe de TI da organização para obter acesso remoto.
<b>Credential Access</b>	T1649: Steal or Forge Authentication Certificates	O agente da ameaça distribuiu diversas cargas de malware assinadas.
<b>Credential Access</b>	T1056.001: Input Capture: Keylogging	O agente da ameaça executa um executável que coleta as credenciais do usuário.
<b>Credential Access</b>	T1558.003: Steal or Forge Kerberos Tickets: Kerberoasting	O agente da ameaça realizou o Kerberoasting após obter acesso inicial.
<b>Discovery</b>	T1033: System Owner/User Discovery	O agente da ameaça enumera informações de ativos e usuários no ambiente após obter acesso.
<b>Defense Evasion</b>	T1140: Deobfuscate/Decode Files or Information	O agente da ameaça criptografa algumas cargas de arquivo zip com uma senha.
<b>Defense Evasion</b>	T1055.002: Process Injection: Portable Executable Injection	Várias cargas úteis executadas pelo agente da ameaça utilizam injeção de PE local.
<b>Defense Evasion</b>	T1620: Reflective Code Loading	Várias cargas úteis executadas pelo agente da ameaça carregam e executam o shellcode.
<b>Impact</b>	T1498: Network Denial of Service	O agente da ameaça sobrecarrega as soluções de proteção de e-mail com spam.
<b>Command and Control</b>	T1572: Protocol Tunneling	O agente da ameaça tentou usar túneis reversos SSH.
<b>Command and Control</b>	T1219: Remote Access Software	O agente da ameaça usou QuickAssist, AnyDesk, ScreenConnect, TeamViewer, Level e muito mais para facilitar o acesso remoto.

Tabela 1 – Tabela MITRE ATT&CK.

## 4 RECOMENDAÇÕES

---

Além dos indicadores de comprometimento elencados abaixo pela ISH, poderão ser adotadas medidas visando a mitigação da infecção da referida *ameaça*, como por exemplo:

### **Atualização de sistemas**

- Mantenha sistemas operacionais, softwares e firmwares atualizados para corrigir vulnerabilidades conhecidas que podem ser exploradas por atacantes.

### **Autenticação Multifator (MFA)**

- Implemente MFA em todos os serviços compatíveis para adicionar uma camada extra de proteção contra acessos não autorizados.

### **Conscientização sobre Phishing**

- Realize treinamentos regulares para que os colaboradores identifiquem e relatem tentativas de phishing, reduzindo a eficácia de ataques de engenharia social.

### **Backups regulares**

- Estabeleça rotinas de backup de sistemas críticos e configurações, assegurando a capacidade de restauração em caso de incidentes.

### **Configuração de ferramentas de segurança**

- Garanta que as ferramentas de segurança de endpoint estejam corretamente configuradas e atualizadas para detectar e prevenir ameaças.

### **Monitoramento contínuo**

- Implemente sistemas de detecção e resposta a intrusões para identificar e mitigar atividades suspeitas na rede.

### **Gestão de privilégios**

- Restrinja privilégios de usuários com base em suas necessidades operacionais, minimizando o potencial de escalonamento de privilégios por atacantes.

### **Proteção de dados sensíveis**

- Utilize criptografia para proteger dados sensíveis, tanto em trânsito quanto em repouso, dificultando o acesso não autorizado.

## 5 INDICADORES DE COMPROMETIMENTO (IOC)

A ISH Tecnologia realiza o tratamento de diversos indicadores de compromissos coletados por meio de fontes abertas, fechadas e também de análises realizadas pela equipe de segurança Heimdall. Diante disto, abaixo listamos todos os Indicadores de Comprometimento (IOCs) relacionadas a análise do(s) artefato(s) deste relatório.

Indicadores do artefato	
<b>md5:</b>	1e801dfcf3f38c4d642bd6905b2a8c4e
<b>sha1:</b>	5a95b69c11018420b17b469771c8ec07458fda23
<b>sha256:</b>	5e9fbae0b94f6e36717bbd2c997981ba438d7efd800e76924f73452a69c04051
<b>File name:</b>	test.vbs

Indicadores do artefato	
<b>md5:</b>	fea6aea9de998c82840fc0fbe9256233
<b>sha1:</b>	640640d6651c4ac2f66ed8312084849ad9f0124e
<b>sha256:</b>	db34e255aa4d9f4e54461571469b9dd53e49feed3d238b6cfb49082de0afb1e4
<b>File name:</b>	SyncSuite

Indicadores do artefato	
<b>md5:</b>	0615dd42e9468cffe31c7febe206f62f
<b>sha1:</b>	ab1271b4316eb4a5d6ea03b4c24d56cef1e8524a
<b>sha256:</b>	49405370a33abbf131c5d550cebe00780cc3fd3cbe888220686582ae88f16af7
<b>File name:</b>	OmniScript

Indicadores do artefato	
<b>md5:</b>	a4e3345491eaca250f1cc139db05a015
<b>sha1:</b>	f09804b59a3aac7c1dd47c7e027182fb54f9a277
<b>sha256:</b>	22c5858ff8c7815c34b4386c3b4c83f2b8bb23502d153f5d8fb9f55bd784e764
<b>File name:</b>	PixelSignal

Indicadores do artefato	
<b>md5:</b>	fb426a4f80f7792ff46d04884ec80b8c
<b>sha1:</b>	8af2eab50e77706cec0f1416a51c171088d26ed6
<b>sha256:</b>	1656c55c8516bd650fe59b71a5886ecf508deb927ed3c8465cf0ad5923c35958
<b>File name:</b>	ProtectConnectEU.dll

Tabela 2 – Indicadores de Comprometimento

### Indicadores de URL, IPs e Domínios

Indicadores de URL, IPs e Domínios	
<b>URL</b>	-
<b>Domínio</b>	-
<b>IP</b>	185.130.47[.]96 65.87.7[.]151 66.78.40[.]86

184.174.97[.]32
212.232.22[.]140
8.209.111[.]227
8.211.34[.]166
109.172.88[.]38
109.172.87[.]135
188.130.206[.]243
46.8.232[.]106
46.8.236[.]61
91.212.166[.]91
93.185.159[.]253
94.103.85[.]114
193.29.13[.]60
88.214.25[.]32
45.61.152[.]154
185.229.66[.]224
172.81.60[.]122
145.223.116[.]66
185.238.169[.]17
179.60.149[.]194

*Tabela 3 – Indicadores de Comprometimento de Rede.*

Obs: Os *links* e endereços IP elencados acima podem estar ativos; cuidado ao realizar a manipulação dos referidos IoCs, evite realizar o clique e se tornar vítima do conteúdo malicioso hospedado no IoC.

## 6 REFERÊNCIAS

---

- Heimdall *by* ISH Tecnologia
- [Rapid7](#)
- [Thehackernews](#)

## 7 AUTORES

---

- Ismael Rocha



heimdall  
security research

A DIVISION OF ISH